

**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GONÇALO
SAMPAIO**

**RELATÓRIO ANUAL
DE AVALIAÇÃO DO
PROJETO EDUCATIVO**

ANO LETIVO 2021-2022



ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO	4
PONTOS FORTES	4
ASPETOS A MELHORAR	5
DOMÍNIOS DE INTERVENÇÃO	7
AVALIAÇÃO DOS DOMÍNIOS	8
DOMÍNIO DA AUTOAVALIAÇÃO	8
DOMÍNIO DA LIDERANÇA E GESTÃO	10
DOMÍNIO DA PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO	12
DOMÍNIO DOS RESULTADOS	16
CONCLUSÃO	22

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 – Quadro de referência do terceiro ciclo da Avaliação Externa das Escolas.	7
Quadro 2 – Taxa de Alunos de Quadro de Mérito	13
Quadro 3 – Taxa de Alunos de Quadro de Excelência	13
Quadro 4 – N.º de DAC realizados	13



INTRODUÇÃO

O Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio, Ser+ Aprender+, teve no ano letivo 2021/2022, o último ano do seu triénio de vigência, postulando as linhas gerais e estruturantes de natureza curricular, que assumiu e prosseguiu, desde o plano da definição dos seus objetivos estratégicos ao plano das ações que visaram dar-lhes cumprimento, valorizando, igualmente, o plano da análise e da reflexão.

Enquanto documento estruturante do Agrupamento, o Projeto Educativo deve ser avaliado no final de cada ano letivo, pela equipa nomeada, para o efeito, pela Diretora do Agrupamento, dando resposta ao seu ponto de monitorização e avaliação.

Esta equipa tem como principal função acompanhar e avaliar, de forma formativa, quer o seu processo, quer os resultados que vão emergindo do mesmo, para que se possa promover a qualidade e melhorar a ação educativa do AEGS.

Na elaboração do presente Relatório Anual de Avaliação do Projeto Educativo tomou-se como procedimento de suporte à reflexão a análise das conclusões exaradas nos documentos avaliativos produzidos pela Equipa de Apoio à Melhoria do Agrupamento (EAMA), por sua vez resultantes da auscultação da comunidade escolar e da comunidade educativa, mormente os seguintes: Relatório de Avaliação Interna; Relatório de Desenvolvimento do Plano Anual de Atividades, Relatório Anual de Progresso do Contrato de Autonomia e a Recomendação n.º 1/2021 - «A escola no pós-pandemia: desafios e estratégias», do Conselho Nacional de Educação.



DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO

O **Projeto Educativo 2019/2022** alicerça-se nos pressupostos contidos no Projeto Educativo 2013/2016 e 2016/2019, cuja implementação consagrou uma reputada herança de sucesso na formação holística dos alunos e no impacto e no comprometimento com a comunidade em que se insere, constatações que são do domínio público.

Não obstante, o seu diagnóstico estratégico tomou como procedimento para a sua elaboração o conhecimento da realidade social, cultural e populacional do território em que se insere e cuja comunidade escolar e educativa abrange.

A reflexão resultante do cruzamento de todas as conclusões e recomendações de trabalho permitiu identificar os seguintes pontos fortes e áreas a carecer de melhoria.

PONTOS FORTES

- **Impacto na comunidade educativa:** reconhecimento do bom funcionamento do Agrupamento, nomeadamente no que se refere ao clima de escola, à qualidade dos serviços prestados e à grande evolução dos resultados obtidos ao longo dos últimos anos, potenciando melhores aprendizagens, aumentando a qualidade do sucesso e promovendo o desenvolvimento de competências pessoais e cívicas; concretização de uma Escola recetiva às opiniões e à colaboração da sua comunidade, num espaço aberto ao diálogo, em que alunos, famílias e parceiros locais se sentem participantes; amplo envolvimento da Escola com a comunidade local, ao nível do conhecimento da sua realidade, do seu património e dos seus valores, realizado de uma forma experienciada e com repercussões ao nível de uma cidadania responsável, participada e comprometida, na busca de soluções para problemas concretos e prementes.
- **Impacto na comunidade escolar:** gestão criteriosa dos recursos materiais e humanos, com vista a um desempenho eficiente e à satisfação dos envolvidos; valorização dos diferentes níveis de liderança, nomeadamente das lideranças intermédias.



- **Impacto no planeamento e articulação curricular:** clareza, coerência e articulação entre os documentos orientadores da ação do Agrupamento; relevância das opções curriculares para o desenvolvimento de todas as áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória; aumento substancial de práticas docentes colaborativas, para dar cumprimento a uma escola verdadeiramente inclusiva; adequação das atividades educativas e do ensino às capacidades e aos ritmos de aprendizagem das crianças e dos alunos, com efeitos positivos nos resultados escolares e no seu bem-estar e desenvolvimento, decorrente da adesão ao Projeto MAIA, que desafiou a Comunidade Escolar a experienciar uma nova política, enquadrada no contexto da Autonomia e Flexibilidade Curricular, que visa melhorar as práticas pedagógicas das escolas e dos seus professores no domínio da avaliação e, conseqüentemente, as aprendizagens dos alunos.
- **Impacto na prestação do serviço educativo:** priorização do investimento na formação dos alunos, enquanto cidadãos, valorizando, não só as aprendizagens e as capacidades mas, também, as atitudes e os valores; desenvolvimento do processo educativo orientado por valores de cidadania e de solidariedade com impacto positivo no comportamento dos alunos e no ambiente escolar; aprofundamento das práticas de análise dos resultados, de modo a permitir uma mais eficaz identificação das áreas de sucesso e insucesso e dos motivos explicativos internos e pertinentes, bem como a formulação de ações de melhoria para o sucesso escolar; respostas educativas ajustadas às capacidades e aos ritmos de aprendizagem das crianças e dos alunos, com efeitos positivos nos resultados escolares, incluindo projetos e parcerias no âmbito nacional e europeu, bem como a seleção e implementação adequada de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.

ASPETOS A MELHORAR

- **Prosseguir e sistematizar boas práticas docentes:** investimento na formação dos alunos, enquanto cidadãos; valorização equitativa das competências, capacidades, atitudes e valores e do desenvolvimento pessoal e cívico dos alunos; promoção da articulação entre as propostas, os objetivos estratégicos e as áreas de ação do Agrupamento; realização de atividades abertas à realidade do meio local, comprometendo os alunos com a sua comunidade; generalização do trabalho colaborativo e de pares, possibilitando a identificação e divulgação de boas práticas e a reflexão sistemática sobre a eficácia das medidas e estratégias implementadas; aprofundamento e sistematização dos planos de trabalho de grupo/turma, com o intuito de retratar a



especificidade de cada grupo ou turma, de aferir as suas dificuldades e potencialidades e de planificar as respetivas atividades curriculares e extracurriculares, de forma mais ajustada; utilização de recursos educativos diversificados (bibliotecas escolares, salas de futuro, salas TIC ...); potenciação do Laboratório de Aprendizagem, melhorando a resposta a necessidades específicas dos alunos, no que diz respeito à consolidação das práticas sistemáticas e contínuas de avaliação formativa ao serviço das aprendizagens.

- **Melhorar instalações e equipamentos:** realização de obras de requalificação das instalações desportivas; como consta do PADDE (Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola), de junho de 2021, importa dotar os diversos estabelecimentos de ensino de infraestruturas adequadas, fiáveis e seguras, sendo, para o efeito, necessário proceder a uma renovação do parque informático das escolas, assim como ao reforço/atualização dos seus recursos digitais, para além do reforço da rede Wireless e do aumento da largura de banda da Internet, sobretudo ao nível da Escola Básica Gonçalo Sampaio, cujo parque informático se encontra obsoleto ou não existe, garantindo uma maior igualdade e inclusão das crianças e dos alunos, através da integração do digital nas aprendizagens, dotando-os de ferramentas que lhes permitam enfrentar os desafios e as mudanças atuais da nossa sociedade.



DOMÍNIOS DE INTERVENÇÃO

Reconhecidos os pontos fortes e os aspetos a melhorar no AEGS e, com base nestes, definidos os princípios educativos que norteiam o Agrupamento, definem-se os domínios de intervenção.

Para tal, propõe-se que o Agrupamento desenvolva a sua ação, quer no plano organizacional, quer no plano pedagógico, orientada para um quadro de referência estruturado em 4 domínios – Autoavaliação, Liderança e Gestão, Prestação do Serviço Educativo e Resultados – abrangendo um total de 10 **dimensões** e 10 **objetivos estratégicos**.

DOMÍNIOS	DIMENSÕES	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
AUTOAVALIAÇÃO	Autoavaliação	Aumentar a consistência das práticas de autoavaliação
LIDERANÇA E GESTÃO	Liderança	Promover o desenvolvimento profissional - organização, afetação e formação dos recursos humanos
	Gestão	Reforçar a eficácia dos circuitos de informação e comunicação interna e externa
	Visão estratégica	Desenvolver projetos e parcerias, ao encontro de soluções que promovam a qualidade das aprendizagens
PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO	Inovação curricular e pedagógica	Promover a apropriação contextualizada do currículo e a diversificação de estratégias de ensino e aprendizagem orientadas para o sucesso
	Articulação curricular	Desenvolver mecanismos de regulação por pares e trabalho colaborativo
	Estratégias de ensino e aprendizagem orientadas para o sucesso	Promover a equidade e inclusão de todas as crianças e de todos os alunos
	Ensino/ Aprendizagem/ Avaliação	Reforçar os procedimentos sistemáticos de avaliação para e das aprendizagens
RESULTADOS	Resultados escolares	Melhorar o sucesso escolar dos alunos – avaliação interna/externa
	Resultados sociais	Promover atitudes e comportamentos de cidadania

Quadro 1 – Quadro de referência do terceiro ciclo da Avaliação Externa das Escolas.



AVALIAÇÃO DOS DOMÍNIOS

DOMÍNIO DA AUTOAVALIAÇÃO

Em relação ao domínio da Autoavaliação, no que aos Objetivos Estratégicos, abaixo mencionados, diz respeito, a equipa de avaliação do Projeto Educativo (PE) considerou o seguinte:

1. AUMENTAR A CONSISTÊNCIA DAS PRÁTICAS DE AUTOAVALIAÇÃO

Depois de analisados os respetivos indicadores de avaliação e meios de verificação, e fazendo a análise da concretização das metas explanadas no Projeto Educativo relativas a este objetivo estratégico, concluímos que a meta que previa *cumprir o Plano de Ação da Equipa AMA* foi plenamente alcançada, uma vez que todas as ações previstas foram cumpridas.

No que diz respeito ao cumprimento da meta *aumentar as dinâmicas de autoavaliação para a melhoria do processo de ensino e de aprendizagem*, consideramos que a meta foi plenamente cumprida, tendo em conta o trabalho realizado pela Equipa de Apoio à Melhoria do Agrupamento, a quem cabe a recolha de dados e respetivo tratamento, a sistematização de todas as práticas autoavaliativas existentes, a elaboração de relatórios de autoavaliação e muitos outros documentos, tendo sempre como objetivo contribuir para a melhoria do processo de ensino e de aprendizagem. Consideramos que são bem visíveis, no Agrupamento, as práticas sustentadas de monitorização e avaliação, tendo o Agrupamento procurado reforçar uma cultura de responsabilidade partilhada, de forma a ultrapassar os problemas identificados e a dar resposta aos desafios que nos têm sido colocados.

Quanto à meta que prevê *aumentar os momentos de análise e reflexão, entre os docentes, sobre a eficácia do trabalho realizado, com vista à melhoria organizacional da escola*, consideramos que a mesma foi plenamente atingida, na medida em que é preocupação do Agrupamento promover momentos de reflexão partilhada, estimulando os atores educativos a refletirem sobre o trabalho realizado e a tomarem consciência do impacto das medidas inovadoras, potenciadoras da mudança, como condição para o desenvolvimento pessoal e profissional dos professores e da organização escolar, com repercussões na qualidade do ensino e das aprendizagens e, conseqüentemente, dos resultados escolares. São exemplo as inúmeras reuniões de departamentos, conselhos de ano,



conselhos de turma e grupos disciplinares, dedicadas à reflexão sobre os resultados da avaliação dos alunos; os momentos de encontro da comunidade educativa para apresentação de trabalhos e boas práticas e os momentos de reflexão existentes sobre a eficácia das diferentes metodologias de ensino e aprendizagem aplicadas. Desta forma, o Agrupamento tem trabalhado no sentido de desenvolver uma cultura cada vez mais colaborativa, potenciando a reflexão sistemática sobre o ensino e as aprendizagens, identificando constrangimentos e procedendo à partilha de boas práticas, para o que a direção do Agrupamento considerou fundamental a continuidade da marcação de dois tempos no horário de cada professor, destinados à articulação, potenciando o trabalho colaborativo entre pares.

A meta que prevê *reforçar o processo de autoavaliação da escola* foi plenamente cumprida, na medida em que, no Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio, o processo de autoavaliação é já um processo enraizado na organização escolar, um processo de que a esmagadora maioria dos intervenientes se apropriou, o que tem garantido uma efetiva melhoria dos resultados, explanados nos seus documentos estruturantes. Para isso, e como podemos depreender da síntese do trabalho realizado e sistematizado nos diversos relatórios elaborados, o AEGS procura envolver toda a comunidade escolar e educativa na avaliação do trabalho desenvolvido nos vários domínios de intervenção em que se desenvolve a sua ação, patentes no seu Projeto Educativo. Assim, o elevado número de docentes envolvidos no processo de autoavaliação do Agrupamento torna o processo mais coeso, estruturado e, conseqüentemente, mais sustentado, reforçando o processo de autoavaliação da escola.



DOMÍNIO DA LIDERANÇA E GESTÃO

Em relação ao domínio da Liderança e Gestão, no que aos Objetivos Estratégicos, abaixo mencionados, diz respeito, a equipa de avaliação do Projeto Educativo (PE) considerou o seguinte:

1. PROMOVER O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL - ORGANIZAÇÃO, AFETAÇÃO E FORMAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

Após uma análise dos respetivos indicadores de avaliação e meios de verificação, concluímos que a meta que visa *promover, pelo menos, a realização de dois momentos de formação sobre temáticas identificadas no Plano de Formação do Agrupamento*, foi plenamente cumprida, pois foram oferecidas e frequentadas diversas ações de formação, destinadas ao desenvolvimento profissional do pessoal docente, formações essas sobre temáticas identificadas no Plano de Formação do Agrupamento. São exemplo dessas práticas formativas as Oficinas realizadas no âmbito da Capacitação Digital e da Educação Inclusiva, entre outras.

No que concerne à meta que prevê *proporcionar, por ano letivo, uma ação de formação ao pessoal não docente*, consideramos que a meta foi plenamente cumprida, tendo em conta que os Assistentes Técnicos/Assistentes Operacionais frequentaram ações de formação específicas no âmbito das funções que exercem.

Analisada a meta que visa *promover práticas de autoformação e formação partilhada*, concluímos que a meta foi plenamente cumprida. As práticas de autoformação e formação partilhada realizaram-se em todos os níveis de ensino. Na Educação Pré-Escolar, nas reuniões de departamento, foram desenvolvidas práticas de formação e autoformação, direcionadas para conteúdos de natureza científica e pedagógica, em que foi reproduzido o conteúdo de formações realizadas por algumas docentes. Foram, também, partilhadas e discutidas experiências educativas, estratégias e métodos adotados, bem como apresentadas ferramentas pedagógicas inovadoras. No 1º Ciclo, a formação partilhada teve lugar aquando das reuniões de ano, em que cada professor partilhava, com os seus pares, estratégias e métodos aplicados nas respetivas turmas, enriquecendo as práticas que cada docente implementa na sua turma. As reuniões de articulação do 1º Ciclo com a Educação Pré-Escolar permitiram a articulação das práticas dos diversos estabelecimentos de ensino. A mudança



dos alunos do 4.º para o 5.º ano é sustentada por reuniões entre os docentes que asseguraram, e os que assegurarão, o percurso escolar dos discentes, numa passagem de testemunho que visa, pela transmissão do conhecimento acumulado sobre aqueles, potenciar as aquisições efetuadas e mitigar eventuais dificuldades diagnosticadas. Nos 2º e 3º Ciclos, as práticas de autoformação e formação partilhada tiveram lugar ao nível dos Conselhos de Ano.

2. REFORÇAR A EFICÁCIA DOS CIRCUITOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA

Após a análise de diversos registos, podemos afirmar que as formas de comunicação entre as diversas estruturas do Agrupamento e a comunidade escolar estão consolidadas, sendo o recurso às tecnologias de informação e comunicação uma forma rápida e económica de disponibilizar documentos e informações.

Depois de analisados os respetivos indicadores de avaliação e meios de verificação, concluímos que a meta que previa *umentar o número de atividades do PAA divulgadas na página do AEGS* foi plenamente cumprida, tendo em conta o aumento significativo do número de atividades do PAA divulgadas na página do AEGS, embora esse aumento não seja quantificável.

No que diz respeito à meta que visa *manter semanalmente atualizado o portal do Agrupamento*, consideramos que a meta foi plenamente cumprida, quanto às publicações, embora parcialmente cumprida quanto à periodicidade.

No que concerne à meta que prevê *umentar o reconhecimento do trabalho desenvolvido pelo Agrupamento junto da Comunidade*, consideramos que a mesma foi plenamente cumprida. Para além da habitual auscultação dos Encarregados de Educação, realizada nas reuniões de avaliação trimestral, os contactos com as famílias e com os encarregados de educação foram ocorrendo ao longo do ano letivo, pelos canais habituais – presença na escola por solicitação do Titular de Turma/Diretor de Turma, ou por iniciativa do Encarregado de Educação, contacto telefónico ou via e-mail, bem como comunicações do Titular de Turma/Diretor de Turma através da plataforma *innovar+*. As recolhas de opinião foram, também, ocorrendo de modo informal, através de comentários dos encarregados de educação, no momento de realização das atividades, ou em momentos subsequentes. As mesmas asseveram uma apreciação amplamente favorável, num regresso desejado à normalidade após dois anos marcados por confinamentos e restrições ligadas ao controlo da Covid 19.



Quanto à meta que visa *aumentar o número de notícias publicadas, anualmente, nos jornais locais e regionais*, consideramos que a mesma foi cumprida, retomando-se a quantidade e a qualidade das publicações anteriores à pandemia.

Por último, e no que toca à meta que prevê *intensificar e diversificar a afixação de informação nos placards existentes em cada estabelecimento de ensino do Agrupamento*, consideramos que a meta foi totalmente cumprida, uma vez que, o retomar de atividades, de diversa índole, materializou-se no aumento do fluxo de informação sobre aquelas, devidamente publicitadas nos placards sites em cada estabelecimento de ensino do Agrupamento.

3. DESENVOLVER PROJETOS E PARCERIAS, AO ENCONTRO DE SOLUÇÕES QUE PROMOVAM A QUALIDADE DAS APRENDIZAGENS

Em relação a este objetivo estratégico, consideramos que foi totalmente cumprido, com o esforço desenvolvido pelo Agrupamento, no sentido de intensificar as parcerias já existentes com as diversas instituições, e com o estabelecimento de novas parcerias, de modo a dar resposta a situações emergentes e decorrentes da prática educativa. Desta forma, a meta que previa o *aumento em 5% do número de protocolos e parcerias, assim como o aumento, na mesma proporção, do envolvimento das entidades/instituições parceiras nos projetos e atividades do Agrupamento* foram consideradas cumpridas, embora muitas das parcerias estabelecidas não resultem da assinatura formal de um protocolo.

PROPOSTAS DE MELHORIA

A equipa de avaliação do Projeto Educativo considera que, de forma a aproveitar, ao máximo, os recursos que a página do Agrupamento disponibiliza, é fundamental renovar o parque informático existente (hardware e rede), principalmente ao nível da Escola Básica Gonçalo Sampaio, onde o mesmo se encontra obsoleto.

DOMÍNIO DA PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

Em relação ao domínio da Prestação do Serviço Educativo, no que aos Objetivos Estratégicos, abaixo



mencionados, diz respeito, a equipa de avaliação do Projeto Educativo (PE) considerou o seguinte:

1. PROMOVER A APROPRIAÇÃO CONTEXTUALIZADA DO CURRÍCULO E A DIVERSIFICAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM ORIENTADAS PARA O SUCESSO

Depois de analisados os respetivos indicadores de avaliação e meios de verificação, concluímos que a meta que prevê *obter uma taxa de alunos nos quadros de mérito igual ou superior a 10% no 1º Ciclo, 7,5% no 2º Ciclo e 4% no 3º Ciclo*, não foi cumprida, tendo em conta a taxa de alunos que entraram nos quadros de Mérito. Como podemos constatar no quadro seguinte, em nenhum dos ciclos se alcançou a meta estabelecida. De salguardar que os quadros de Mérito se referem apenas aos anos terminais de ciclo (4º, 6º e 9º ano).

TAXA DE ALUNOS DE QUADRO DE MÉRITO		
Ciclo	Meta	Taxa de alunos que entraram no quadro
1º Ciclo	10%	4,3 %
2º Ciclo	7,5%	5,6 %
3º Ciclo	4%	2,3 %

Quadro 2 – Taxa de Alunos de Quadro de Mérito

No que diz respeito à meta que visa *obter uma taxa de alunos nos quadros de excelência igual ou superior a 7,5% no 1º Ciclo, 4% no 2º Ciclo e 1% no 3º Ciclo*, a meta não foi cumprida, tendo em conta a taxa de alunos que entraram nos quadros de Excelência. Como podemos constatar no quadro seguinte, apenas o 3º ciclo se aproxima da meta estabelecida. De salguardar que os quadros de Excelência se referem apenas aos anos terminais de ciclo (4º, 6º e 9º ano).

TAXA DE ALUNOS DE QUADRO DE EXCELÊNCIA		
Ciclo	Meta	Taxa de alunos que entraram no quadro
1º Ciclo	7,5%	3,9 %
2º Ciclo	4%	0,6 %
3º Ciclo	1%	0,8 %

Quadro 3 – Taxa de Alunos de Quadro de Excelência

Analisada a meta que prevê *umentar em 20% o número de DAC realizados*, concluímos que a mesma foi cumprida. Apesar de o número de DAC, realizados no ano letivo de 2021/22, ser inferior ao do ano anterior, supera os valores alcançados no primeiro ano de vigência do Projeto Educativo.

N.º DE DAC REALIZADOS			
Período	2019/2020	2020/2021	2021/22
1º P	36	71	64



2º P	34	6	13
3º P	4	18	11
TOTAL	74	95	88

Quadro 4 – N.º de DAC realizados

No que concerne à meta *aumentar em 10% o número de alunos do 2º e do 3º Ciclo que acedem à BE - local privilegiado de pesquisa, de enriquecimento curricular e de utilização das tecnologias da informação*, constatamos, que a ação da Biblioteca Escolar tem melhorado, significativamente, integrando, na sua ação e nas atividades propostas, o PADDE, contribuindo para a sua implementação. Tem desempenhado, igualmente, papel relevante na recuperação e consolidação das aprendizagens, colaborando com a escola, no desenho e concretização do respetivo plano de atuação, no âmbito da iniciativa 21|23 Escola+, dando continuidade a iniciativas e programas orientados para o desenvolvimento das competências de leitura e de escrita, nas suas múltiplas dimensões, e no desenvolvimento sistemático e programado das literacias da informação e dos *media*.

PROPOSTAS DE MELHORIA

A equipa de avaliação do Projeto Educativo considera que, de modo a incentivar os alunos a evoluírem relativamente às suas competências, capacidades e atitudes, propõe-se que seja retomada a prática de divulgação anual dos Prémios de Mérito/Excelência, por ano de escolaridade, através da afixação de um quadro nos diversos estabelecimentos de ensino, mas acrescentando à identificação dos alunos a respetiva fotografia.

2. DESENVOLVER MECANISMOS DE REGULAÇÃO POR PARES E TRABALHO COLABORATIVO

Realizada a análise dos indicadores de monitorização e meios de verificação para a avaliação do cumprimento da meta que prevê *garantir o conhecimento do Projeto Educativo por parte da Comunidade Escolar e Educativa*, consideramos que a mesma foi plenamente cumprida, dada a divulgação realizada do documento em causa, tendo o mesmo sido partilhado com todos os elementos da comunidade escolar e educativa, através da sua publicação na página do Agrupamento e apresentação em reuniões de Conselho Geral.

A meta *fomentar a articulação e sequencialidade curricular* também foi amplamente cumprida, pelo



que as ações desenvolvidas, para o efeito, devem continuar a ser aplicadas e, se possível, reforçadas, no sentido de valorizar as aprendizagens e os progressos das crianças/alunos, em todos os níveis de educação e de ensino.

No que concerne ao cumprimento das restantes metas previstas, promoveu-se, sempre que possível, a continuidade pedagógica, e foram criadas estruturas de articulação entre as diversas modalidades formativas da escola. Promoveu-se, também, a articulação entre os diferentes documentos estratégicos do Agrupamento (Projeto Educativo, Plano de Ação Estratégica, Plano de Estudos e Desenvolvimento do Currículo, Regulamento Interno, Plano Anual de Atividades, Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola e Contrato de Autonomia) e foram aferidos os respetivos instrumentos e procedimentos de avaliação. Por último, promoveu-se a articulação interdisciplinar, com evidências nas atividades, no âmbito do Plano Anual de Atividades e nos Planos Curriculares de Turma.

3. PROMOVER A EQUIDADE E INCLUSÃO DE TODAS AS CRIANÇAS E DE TODOS OS ALUNOS

Em relação a este objetivo estratégico, consideramos que todas as metas foram totalmente cumpridas. Intensificaram-se as Medidas de Promoção do Sucesso Escolar, consoante as necessidades e a disponibilidade de recursos existentes; continuaram-se a promover respostas educativas adequadas à especificidade de cada grupo/turma-criança/aluno e garantiu-se apoio pedagógico a todos os alunos sinalizados pelos Conselhos de Turma/Professor Titular da Turma, sempre que os recursos o permitiram.

Foram avaliadas/identificadas as necessidades educativas de todos os casos considerados prioritários, entre as referências efetuadas, ao longo do ano letivo; foi assegurado o apoio especializado a todos os alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão, e foram criadas condições para a implementação dos Planos Individuais de Transição dos alunos que usufruem de Medidas Adicionais, mobilizando recursos do Agrupamento e fomentando parcerias com a comunidade local.

4. REFORÇAR OS PROCEDIMENTOS SISTEMÁTICOS DE AVALIAÇÃO PARA E DAS APRENDIZAGENS

Depois de analisados os indicadores de avaliação e meios de verificação para este objetivo estratégico, consideramos que todas as metas previstas foram cumpridas. Tem sido uma preocupação constante do Agrupamento a procura da melhoria dos resultados, pela inovação das



suas práticas, procedendo a uma recontextualização, ao nível das suas ações pedagógicas. Nesse sentido, e de forma a dar cumprimento à meta que prevê *aumentar as dinâmicas de avaliação para e das aprendizagens*, a escola deu continuidade ao Projeto Piloto de Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica (Projeto MAIA), projeto esse que tem como propósito fundamental contribuir, ativamente, para melhorar os processos de ensino, de aprendizagem e de avaliação pedagógica e, assim, contribuir para que os alunos aprendam mais e melhor.

No que diz respeito à concretização da meta que prevê *aumentar os momentos de análise e reflexão entre os docentes sobre a eficácia do trabalho realizado*, foram efetuadas reuniões periódicas das diversas estruturas pedagógicas, dedicadas à reflexão sobre os resultados da avaliação dos alunos, para monitorizar progressos, redefinir estratégias e avaliar a eficácia das aprendizagens e do ensino.

Quanto à meta que preconiza *consolidar práticas sistemáticas e contínuas de avaliação formativa ao serviço das aprendizagens*, o Agrupamento procurou reforçar o trabalho colaborativo das equipas pedagógicas, de forma a uniformizar metodologias, critérios, modalidades, instrumentos e procedimentos de avaliação, colocando um acentuado enfoque ao nível da avaliação formativa.

DOMÍNIO DOS RESULTADOS

Em relação ao domínio dos Resultados, no que aos Objetivos Estratégicos, abaixo mencionados, diz respeito, a equipa de avaliação do Projeto Educativo (PE) considerou o seguinte:

1. MELHORAR O SUCESSO ESCOLAR DOS ALUNOS – AVALIAÇÃO INTERNA/EXTERNA

- TAXA DE TRANSIÇÃO COM SUCESSO DO 1.º ANO PARA O 2.º ANO
- SUCESSO PLENO NO FINAL DO 2.º CEB
- SUCESSO INTERNO NO 3.º CEB

No que concerne à **Taxa de Transição com Sucesso do 1º ano para o 2º ano**, depois de analisados os respetivos indicadores de avaliação e meios de verificação, concluímos que a percentagem de alunos que transitaram do 1º para o 2º ano com sucesso na disciplina de Português foi de 94,9% e na disciplina de Matemática foi de 97,8%. Fazendo a análise da concretização das metas explanadas no Projeto Educativo, relativas a este objetivo estratégico, concluímos que a meta que previa uma *Taxa anual de transição com sucesso no 1.º ano na disciplina de Português de 93% e na disciplina de*



Matemática de 94%, foi superada na disciplina de Português, em 1,9 pp. e na disciplina de Matemática, em 3,8 pp.

No que respeita à Taxa Anual de Transição do 2.º ano de escolaridade, neste ano letivo, transitaram 139 dos 141 alunos, o que perfaz uma taxa de 98,6 %. Tendo em conta que a meta estipulava uma *Taxa anual de transição no 2.º ano de 94%*, observa-se uma superação de 4,6 pp. da meta estabelecida.

Por último, e relativamente ao indicador que engloba o número de alunos que transitam sem negativas, no 1.º CEB no final do presente ano letivo, registou-se uma taxa de 92,6% de alunos sem negativas. Sabendo que a meta previa uma *Taxa de alunos que transitam sem negativas de 90%*, foi superada a meta estabelecida em 2,6 pp.

Realizada a análise dos indicadores de monitorização e meios de verificação para a avaliação do **Sucesso Pleno no final do 2.º CEB**, constatamos que, de um universo de 341 alunos avaliados, 275 atingiram o sucesso pleno. Assim, um total de 80,6 % dos alunos progrediu sem qualquer nível inferior a três. Quanto à meta estipulada – *Taxa de Sucesso Pleno no final do 2.º CEB*, conclui-se que, no presente ano letivo, a meta estabelecida para este indicador (75%), foi superada em 5,6 pp.

Perante a análise efetuada, e tendo em conta as Metas do Projeto Educativo, pode-se afirmar que todo o esforço realizado no sentido de diversificar estratégias e de promover práticas inovadoras, potenciadoras de melhorias, ao nível da qualidade do sucesso, consubstanciou-se em melhorias ao nível do aproveitamento dos alunos, ao longo dos últimos anos letivos, pelo que o balanço final é positivo.

Analisados os indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida **Sucesso Interno no 3.º CEB**, concluiu-se que a taxa de sucesso interno, no terceiro período do presente ano letivo, situou-se nos 95,2%. Desta forma, a meta que previa uma *Taxa de sucesso interno no 3.º CEB de 92,6%* foi superada em 2,6%.

No que concerne à taxa de sucesso pleno no 3.º CEB, de um universo de 389 alunos avaliados, 240 atingiram o sucesso pleno. Assim, um total de 61,7% dos alunos não registou nenhum nível inferior a três. Desta forma, e tendo em conta a meta estabelecida – *Taxa de sucesso pleno no 3.º CEB de 56%*, a mesma foi superada em 5,7 pp.

O indicador que engloba o número de alunos que concluem o 9.º ano sem retenções foi analisado e, relativamente à meta estabelecida – *Taxa de alunos que concluem o 9.º ano sem retenções, no seu*



percurso escolar, de 65%, observou-se uma evolução positiva de 16,5 pp., tendo sido registada uma taxa de 81,5%.

Perante a análise efetuada, poderá concluir-se que as medidas implementadas, designadamente as elencadas no Plano de Atuação para a Recuperação/Consolidação das Aprendizagens-Adequações 2021-23, revelaram-se positivas, uma vez que tanto a taxa de sucesso interno como a taxa de sucesso pleno, assim como a taxa de conclusão do 9.º ano, sem retenções, ultrapassaram as Metas estabelecidas.

No que concerne às metas *Igualar a média do Agrupamento nas Provas Finais à média nacional : Manter o nível positivo na média do Agrupamento nas Provas Finais e Igualar ou melhorar a média do Agrupamento nas Provas de Aferição, tendo por referência a média nacional*, na Prova de Aferição de Matemática e Ciências Naturais, do 5.º ano de escolaridade, os resultados do Agrupamento acompanham a tendência de variação dos valores nacionais, mostrando-se ligeiramente superiores na maioria dos domínios analisados e sempre muito próximos dos valores da NUTS III do Ave. Relativamente à Prova de Aferição de Educação Visual e Educação Tecnológica (5.º Ano), constata-se que os resultados obtidos superam a média nacional em todos os domínios. Assim, no que diz respeito ao desempenho nos diferentes domínios das disciplinas de Educação Visual e Educação Tecnológica (Apropriação e Reflexão, Interpretação e Comunicação, Experimentação e Criação, Processos Tecnológicos, Recursos e Utilizações Tecnológicas), os resultados obtidos ficam acima dos resultados nacionais e da NUTS III.

Na Prova de Aferição de Português (8.º ano), os resultados obtidos ultrapassam a média nacional no domínio da Escrita. No entanto, ficam ligeiramente abaixo no domínio da Oralidade e apresentam um afastamento nos domínios da Leitura/Educação Literária e Gramática.

Relativamente à Prova de Aferição de História/Geografia (8.º ano), os resultados não se afastam significativamente das médias nacionais, verificando-se, até, uma prestação superior à nacional no que toca à disciplina de História no domínio *Conhecer/Reproduzir*; a memorização de informação continua a ser privilegiada pelos discentes; inversamente, os domínios cognitivos mais elaborados – *Aplicar/Interpretar* e *Raciocinar/Criar* – revelam-se deficitários.

No que diz respeito aos resultados obtidos na Prova de Aferição de Educação Física (8.º Ano), os resultados obtidos no domínio *Conhecer/Reproduzir* situam-se substancialmente acima da média nacional e dos NUTS III. No que se refere aos domínios *Aplicar/Criar*, os resultados ficam aquém da média nacional.



Os resultados obtidos pelos alunos do 9º ano nas Provas Finais de Português e Matemática são, em média, bastante apreciáveis, havendo várias turmas com média positiva e superior à nacional. Na Prova de Português, o Agrupamento alcançou uma média de 50,6%, sendo de 55% o valor homólogo nacional; no caso da disciplina de Matemática obteve-se uma média de 48,4%, sendo o correspondente valor nacional de apenas 45%.

2. PROMOVER ATITUDES E COMPORTAMENTOS DE CIDADANIA

- CUMPRIMENTO DE REGRAS DE DISCIPLINA
- PARTICIPAÇÃO NA VIDA DA ESCOLA E ASSUNÇÃO DE RESPONSABILIDADES

Fazendo a análise dos aspetos relacionados com o **Cumprimento de Regras de Disciplina**, constatamos que, apesar de todos os esforços realizados pelo Agrupamento, ainda foram registadas participações de ocorrência e processos disciplinares, ao longo de todo o ano letivo. Contudo, o número de situações de indisciplina tem vindo a diminuir progressivamente, pese embora parte dos dois últimos anos tenham decorrido em regime de ensino a distância.

Relativamente ao **1.º Ciclo**, foram registadas oito participações, no 1.º período, e uma no segundo e terceiro períodos. Não foi registado nenhum processo disciplinar ao longo de todo o ano letivo. Tendo em conta que a meta previa *reduzir em 20% o número de participações de ocorrências, relativamente ao mesmo período do ano anterior*, fazendo a comparação com o ano letivo transato, a meta não foi alcançada, visto que as 10 participações registadas no ano letivo 2021/2022 foram superiores às 3 registadas no ano anterior. Já no que toca aos processos disciplinares, a meta *reduzir em 20% o número de processos disciplinares, relativamente ao mesmo período do ano anterior*, foi alcançada, tendo em conta que no presente ano letivo não houve registo de qualquer processo disciplinar.

Em relação ao **2.º Ciclo**, no 1º período foram registadas 7 participações, sendo o registo do final do 2º período de 13 participações, tendo sido registadas, no 3.º período, 22 participações de ocorrência, o que perfaz um total de 42 participações ao longo do ano letivo. Se fizermos a comparação com o ano letivo transato, verificamos que o número de participações disciplinares aumentou, significativamente, de 10 para 42, o que inviabilizou o cumprimento da meta *reduzir em 20% o número de participações de ocorrências, relativamente ao mesmo período do ano anterior*. Em termos de processos disciplinares, no 1º período não se registou qualquer processo, verificando-se



um, no 2.º período e 3, no 3.º período, o que perfaz um total de 4, ao longo do ano letivo. Desta forma, a meta que previa *reduzir em 20% o número de processos disciplinares, relativamente ao mesmo período do ano anterior*, não foi atingida, uma vez que assistimos a um aumento do número de processos disciplinares relativamente ao ano letivo transato, passando de 1 para 4.

No que concerne ao **3.º Ciclo**, no 1º período foram registadas 24 participações, aumentando esse valor para 27, no segundo período, diminuindo, no 3º período, para 21, o que perfaz um total de 72 participações de ocorrências ao longo do ano letivo. Face ao exposto, para dar cumprimento à meta que previa *reduzir em 20% o número de participações de ocorrências, relativamente ao mesmo período do ano anterior*, a mesma não foi cumprida, tendo em conta as 58 participações de ocorrências registadas ao longo do ano letivo transato. Passando à análise dos processos disciplinares, verificamos apenas a existência de 1 processo no 2º e outro no 3.º período, o que perfaz um total de 2 processos, ao longo do ano letivo. Assim, efetuando uma análise comparativa com o ano letivo anterior, constatamos que a meta que previa *reduzir em 20% o número de processos disciplinares, relativamente ao mesmo período do ano anterior*, foi largamente cumprida, tendo em conta que o número de processos diminuiu de 5 para 2.

Relativamente ao indicador **Participação na Vida da Escola e Assunção de Responsabilidades**, depois de analisados os indicadores de avaliação e meios de verificação, concluímos que a meta que prevê *aumentar em 15% o envolvimento dos pais e encarregados de educação na vida do Agrupamento* foi cumprida. Para a avaliação do cumprimento desta meta foi efetuada a análise do número de contactos estabelecidos entre os Pais/EE e o Diretor de Turma/Professor Titular de Turma/Educadora de Infância, verificando-se, à semelhança do ano letivo anterior, um elevado número de contactos registados, tendo sido o correio eletrónico, o meio privilegiado.

Quanto à meta que prevê *aumentar em 10% o número de participantes em clubes e projetos do Agrupamento*, consideramos que a mesma foi cumprida, tendo em conta o número de participantes nos clubes, embora não existam dados concretos que o confirmem, uma vez que numa grande parte deles, não seja possível quantificar o número exato de alunos envolvidos, em virtude da participação variável nas atividades organizadas. Acresce referir o aumento do número de clubes (Ubuntu e Ciência Viva na Escola) e, conseqüentemente, o número de participantes envolvidos nas suas dinâmicas.

Relativamente à meta que previa *aumentar em 5% o número de atividades propostas e dinamizadas pelos alunos*, consideramos que foi atingida, uma vez que, uma análise ao Plano Anual de Atividades



e respetivo Relatório de Desenvolvimento, assim como uma consulta dos diferentes Planos de Turma, permite-nos constatar a existência de diversas atividades/projetos propostos pelas crianças e alunos.

Passando à análise da meta que preconiza *aumentar em 5% o número de atividades que promovam a valorização das diferentes capacidades dos alunos*, e após uma consulta do Plano Anual de Atividades e respetivo Relatório de Desenvolvimento, constatamos que foram implementados novos projetos, retomadas as competições desportivas e as atividades realizadas no exterior, pelo que a meta foi alcançada.

No que respeita à consecução da meta que pretendia *aumentar em 1% o número de atitudes exemplares por parte dos alunos, através da emissão de louvores pela Diretora*, esta não foi cumprida, uma vez que, neste ano letivo, não foram atribuídos louvores, pela Diretora.

A meta que prevê *garantir uma taxa de Abandono Escolar de 0%* foi atingida, uma vez que, durante o presente ano letivo, não se registou nenhum caso de abandono/desistência.

PROPOSTAS DE MELHORIA

A equipa de avaliação do PE considera que se devem manter as reflexões conjuntas sobre os resultados obtidos, assim como a implementação das medidas e respetivas estratégias, sempre com o objetivo de assegurar e aumentar, cada vez mais, a taxa do sucesso educativo, por ciclo de escolaridade, bem como a qualidade do sucesso.

Do mesmo modo considera que se deve insistir na uniformização dos critérios de atuação nas turmas, em conformidade com o Regulamento Interno do Agrupamento e o Estatuto do Aluno, de forma a diminuir o número de participações de ocorrência e de processos disciplinares, logo desde o início do ano letivo.



CONCLUSÃO

Ao longo deste documento, procedeu-se a uma análise detalhada da consecução do Projeto Educativo do AEGS 2019-2022.

Desta análise, concluiu-se terem tido, no ano letivo 2021/2022, um amplo sucesso de concretização dos objetivos estratégicos, no que concerne às metas definidas e à implementação bem-sucedida das ações previstas, tendo havido melhorias significativas em quase todas as vertentes.

Assim sendo, a equipa de avaliação considera que, no ano letivo em análise, o Projeto Educativo do AEGS cumpriu a sua Missão, contribuindo para os objetivos educacionais (ao nível das aprendizagens, dos valores e das atitudes) propostos para a sua comunidade escolar e que, simultaneamente, refletiu as reais preocupações e necessidades da comunidade educativa em que se insere.

A análise dos dados recolhidos permite afirmar que, de um modo geral, existe o reconhecimento do bom funcionamento do Agrupamento, nomeadamente no que se refere ao clima de escola, à qualidade dos serviços prestados e à grande evolução dos resultados obtidos, ao longo dos últimos anos, potenciando melhores aprendizagens e promovendo o desenvolvimento de competências pessoais e cívicas.

Ao longo deste ano letivo, o lema do Projeto Educativo do AEGS foi o paradigma, por excelência, da vida, das dinâmicas e das orientações educacionais de toda uma comunidade, dando voz e evidência ao seu designado lema SER+ APRENDER+.

Preconiza-se, por isso, na senda da melhoria contínua que se vem almejando, a prossecução, no próximo ano letivo, do bom trabalho realizado.

Aprovado em reunião de Conselho Pedagógico, em 06 de julho de 2023





Aprovado em reunião de Conselho Geral, em 24 de julho de 2023

